

Reitoria intensifica ataques aos trabalhadores

Companheiro “Dazona” da PCO processado por colocar bandeira da Conlutas na máquina

No dia 5 de março o companheiro Cícero Cleto dos Santos conhecido como “Dazona”, que há anos mantém uma bandeira vermelha da Conlutas em sua máquina de cortar grama, especialmente em dias de manifestações dos trabalhadores da USP, foi comunicado pela administração da Prefeitura da USP (PCO) que está sendo instaurado processo administrativo por estar presente à panfletação do Co com a bandeira da Conlutas, reivindicando a readmissão do Brandão; fim dos processos contra o sindicato; retirada da “carreira” da pauta do Co.



Os funcionários da PCO e Coesf, em reunião com quase a totalidade dos funcionários, 6ª feira (6/3) decidiram que no dia em que chegar qualquer documento comunicando o processo ou sindicância, a prefeitura da USP para a partir do dia seguinte.

Nas reuniões de unidade que serão realizadas para discutir a luta contra os ataques à nossa organização, a campanha Salarial, os 5.211 contratados após 1988 e a carreira, devemos também discutir: se os companheiros da PCO e Coesf entrarem em greve deixaremos eles lutarem sozinhos?

Dia 6 de março (6ªf) Magno e Neli foram intimados para prestarem depoimento em inquérito policial aberto a partir da denúncia do Procurador Geral da USP, Dr. Alberto, durante a paralisação e a manifestação na reitoria pela readmissão do Brandão, dia 18/02.

Saiu sentença judicial mandando reintegrar a companheira Denise da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto. A demissão absurda foi executada pelo Prof. Marcos Felipe de Sá, o diretor da Faculdade, e o chefe de departamento, Marco Antonio Barbieri e, questionada pelo Sintusp.

O companheiro André Luiz, CDB/Sintusp e representante dos funcionários no Co foi ameaçado de sofrer processo por danos morais por ter relatado no Conselho Universitário a sentença de reintegração e lembrado o caráter arbitrário da Consultoria Jurídica que também respaldou a reitora Suely Vilela para demitir Brandão.

**Querem intimidar os trabalhadores da USP,
NÃO CONSEGUIRÃO!**

VAGAS IRREGULARES

Reitoria comunica funcionários individualmente

Funcionários são advertidos pela reitoria, através dos Recursos Humanos das unidades, que os seus contratos estão sendo considerados irregulares.

A CJ da USP após a divulgação de que o superintendente do Hospital de Bauru (HRAC) foi multado em R\$ 37.000,00, confirmou o fato e admitiu que outros diretores de unidades também estão sendo multados, por terem realizado processos seletivos para preenchimento de vagas, consideradas ilegais.

A Consultoria Jurídica informou ao Sintusp, em reunião com a presença do Chefe de gabinete e o Coordenador da Codage, que a comunicação individual está sendo realizada porque a reitoria é obrigada a informar ao interessado a existência do processo do Tribunal de Contas. Quanto à multa dos dirigentes a CJ informou que os dirigentes ainda não pagaram as multas e, que estão sendo defendidos pela própria CJ. Nessa reunião a CJ respondendo ao questionamento de um diretor do Sintusp afirmou que se tanto os funcionários quanto os dirigentes perderem o processo que tramita no Tribunal de Contas, caberá ainda uma ação judicial.

Todos à assembleia dos contratados após 1988, dia 12 de março, às 12h30, no Sintusp

APÓS A ASSEMBLEIA PARTICIPE:

12/3 - Debate: “Sobre a questão do aborto”

CAMPANHA SALARIAL 2009

Hoje dia 10 de março o Fórum das Seis se reúne para discutir as reivindicações dos funcionários, professores e estudantes da USP, Unesp e Unicamp da Campanha Salarial 2009. A reivindicação dos funcionários da USP, aprovada em assembleia, sobre o reajuste salarial é de **R\$ 200,00 + índice de reposição das perdas** anteriores além dos 12 últimos meses.

Estamos lembrando que o companheiro Brandão, diretor do sindicato e representante dos trabalhadores da USP no Co foi impedido de representar os trabalhadores na última reunião do Co, na negociação com a reitoria e também junto ao Cruesp e 6ª feira passada de entrar na prefeitura, o que fez com que a reunião dos funcionários fosse realizada do lado de fora da PCO, porque mais uma vez a CJ emitiu parecer informando que demitido não pode mais representar os trabalhadores.

- **Reuniões de Unidades para aprovar o indicativo de greve e o calendário de luta;**
- **Dia 12/3 - Assembleia dos 5.211 pós 88;**
- **Dia 25/3 - Assembleia Geral para aprovar os encaminhamentos da luta, principalmente a PARALISAÇÃO do dia 1º de abril;**
- **Dia 1/4 - PARALISAÇÃO no dia Nacional de luta com nova Assembleia decidindo a greve.**